



**Apresentação Pública do Relatório sobre a Situação da População Mundial 2013 este ano sobre o tema "Maternidade na Infância - Respondendo aos Desafios da Gravidez na Adolescência".**

**Mesa-Redonda**

**"A Maternidade Adolescente; respostas da Educação e da Saúde (Sexual e Reprodutiva) na Cooperação Portuguesa e CPLP"**

30 de Outubro de 2013

Senhor Deputado António Almeida Santos;

Senhora Deputa Mónica Ferro;

Exma. Senhora Embaixadora de Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP);

Exma. Senhora Presidente da P&D Factor - Associação para a Cooperação sobre População;

Exmo. Senhor Vice-Presidente do Instituto Camões;

Exmo. Senhor Presidente da Plataforma Portuguesa das ONG-D;

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados do Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e meus Senhores,



Começo por agradecer o convite e felicitar o Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento e a P&D Factor, bem como ao FNUAP, pela apresentação pública do Relatório sobre a Situação da População Mundial 2013.

Senhoras Deputadas;  
Senhores Deputados;  
Minhas Senhoras e  
Meus Senhores,

Consciente do problema que preocupa as nossas sociedades assustadores, confesso francamente que hesitei longamente aceitar este convite tão honroso para mim e para a CPLP em particular, sobretudo fazer parte desta mesa composta por personalidades que acompanham este com mais acuidade.

Aceitei vir mais uma vez a esta casa pelo respeito e pelas excelentes relações que mantenho com a Assembleia da República, pela sua permanente preocupação de elevar cada vez mais, de dar uma maior visibilidade a CPLP, pois os Senhores Deputados e Deputados acreditam no futuro desta Comunidade em construção.

Aceitei também porque a minha amiga, a estíma Deputada Mónica Ferro quando solicita a minha presença é sempre por uma justa e nobre causa. Nobre causa por se tratar deste tema.

Não obstante a nossa Comunidade ainda não se dedica com atenção que o mesmo merece,



despertou em mim um interesse, uma vez que é um desafio da actualidade que preocupa todos os jovens, organizações e famílias.

A discriminação dos jovens adolescentes é um problema antigo.

O tema difícil e complexo, pelas suas implicações no seio familiar, sobretudo nos países africanos, engloba diversas matérias que têm sido acompanhadas no âmbito das chamadas Reuniões Ministeriais Setoriais da CPLP, realizadas com carácter bienal e que são um órgão estatutário da nossa Comunidade. As suas conclusões e declarações são públicas e estão disponíveis na Página internet da CPLP.

Assim, de forma direta ou indireta, esta temática tem sido debatida pelos Ministros da CPLP nas áreas da Saúde, do Trabalho e Assuntos Sociais, Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres e da Juventude e Desportos.

Em todas estas reuniões estatutárias, tem-se procurado identificar e avaliar aquilo que são as experiências de cada uma das nossas administrações públicas – numa partilha de boas práticas ou de dificuldades - tendo em mente a definição de prioridades e de plataformas de cooperação produtivas. Isto, tendo em conta os atuais e crescentes constrangimentos financeiros que impedem a aprovação de programas consumidores de recursos.



Portanto, como é perceptível, a CPLP está numa fase de estruturação de políticas comunitárias para complementar, de forma harmonizada e sinérgica, os esforços atualmente em curso em todos os nossos Estados membros.

Como podem observar, estamos na presença de uma agenda bastante ambiciosa e difícil.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A CPLP, desde a sua criação em 1996, assumiu o desafio de ser um espaço de cooperação, fraternidade e amizade entre povos que partilham não só o elemento linguístico-cultural, mas também outros valores comuns que os identificam, como a Paz, a Democracia, os Direitos Humanos, o Desenvolvimento e a Justiça Social.

Procurando usar a força dos seus oito Estados Membros, inseridos em zonas geográficas distintas e espalhados por quatro continentes, a CPLP assume o desafio de contribuir ativa e sinergicamente para o esforço de desenvolvimento dos nossos países.

Damos destaque à proteção e promoção dos Direitos Humanos enquanto princípios e valores estruturantes da nossa Comunidade, que hoje, mais do que nunca, devem ser assumidos como condições indispensáveis para o desenvolvimento e progresso dos seus povos.



E, as matérias em observação nesta edição de 2013 do Relatório do FNUAP não podiam estar mais próximo desta constatação.

Creio que, no contexto da CPLP, será necessário continuar a avançar no desafio da promoção dos direitos dos adolescentes e jovens, em especial o direito à saúde sexual e saúde reprodutiva. A promoção da equidade ao mesmo tempo que se promove a construção de habilidades e capacitação para a vida adulta deve ser tanto um objetivo como um desafio.

Os Estados da CPLP têm demonstrado empenho político nestes temas e a CPLP deverá continuar a configurar-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de objetivos e políticas que contemplem a dimensão em abordagem.

Reafirmamos o nosso empenho e compromisso em poder continuar a aprender - mais e melhor - sobre estas temáticas para que, gradual e paulatinamente, sermos ainda mais activos deste processo de diálogo e cooperação, incentivando e mobilizando as vontades dos nossos Estados membros e, também, de novos parceiros. Juntos, vamos contribuir para o desenvolvimento dos nossos povos.

Lanço um apelo aos Senhores Deputados e Deputadas de em conjunto delinear a visão do futuro da CPLP.

Muito obrigado pela Vossa atenção!